

No sentido do girassol

A trajetória circular, do concreto ao transcendente, na poesia de Orides Fontela

O título *Helianto*, do segundo livro de Orides Fontela, publicado em 1973, é sinônimo de girassol. Essa flor que acompanha o sentido do astro maior orienta também o olhar do leitor. Os poemas de *Helianto* são, afinal, guiados pela imagem da circularidade. A partir desse movimento fundamental da natureza — explícito em poemas como “Oscila” e “Paisagem em círculo” — a poeta aprofunda a experiência ao mesmo tempo telúrica e elevada que já explorara em *Transposição*, seu primeiro livro.

Celebrada, na época da publicação, por José Paulo Paes e Antonio Candido, a poeta investiga nos poemas de *Helianto* a apreensão e fixação do que é efêmero. Da mesma maneira, o percurso que vai das imagens do firmamento ao solo reafirma a tensão da obra de estreia, entre o transcendente e o concreto, além do aprofundamento da especulação teológica e das experiências místicas, nas quais a justaposição de *criação humana* e *natureza* compõe uma forma de ascensão ao sagrado.

Sobre a autora

Orides Fontela (1940–1998) nasceu em São João da Boa Vista, onde concluiu o curso normal e tornou-se professora. Foi surpreendida, depois de publicar alguns poemas no jornal da cidade, pelo entusiasmo do antigo colega de escola, o jovem crítico Davi Arrigucci Jr., que fez questão de levar apresentar a produção literária da amiga aos professores e ao público da antiga FFCL, atual FFLCH, de modo que o primeiro livro de Orides, *Transposição* (1969), já nasceu consagrado. Já morando em São Paulo e cursando filosofia, a poeta combinou leituras acadêmicas ao misticismo cristão e à meditação oriental — arranjo que deixou marcas em sua obra. Depois de *Helianto*, publicado em 1973, seu terceiro livro, *Alba* (1983), conquistou o prêmio Jabuti de Poesia. *Teia* (1996) foi contemplado com o prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (apca). Seus poemas foram elogiados, em diversos

Orides Fontela

Helianto

poesia ✨
completa

Metabiblioteca



Título *Helianto*

Autor Orides Fontela

Editora Hedra

ISBN 978-85-7715-751-8

Pág. 80

Pré-venda 29/05

Lançamento XX/XX

Preço R\$ XXXXX

momentos, por críticos do porte de Antonio Candido, Décio de Almeida Prado, Alcides Villaça, Augusto Massi e José Miguel Wisnik. Esse reconhecimento contribuiu para que a autora, em momentos pontuais, alcançasse mais leitores, mas só recentemente sua obra vêm conquistando a atenção que merece.

Obras completas de Orides Fontela

Depois de publicar, em volume único, as obras completas de Orides Fontela, em 2015, a Hedra agora apresenta os livros da autora separadamente, com breve apresentação dos editores. *Transposição*, primeiro livro da autora, já está disponível no site da editora. *Helianto* sai em pré-venda no fim do mês de maio de 2024.

Dois poemas de *Helianto*

Helianto

Cânon
da flor completa
metro / valência / rito

da flor
verbo

círculo
exemplar de helianto

flor e
mito

ciclo
do complexo espelho

flor e
ritmo

cânon
da luz perfeita
capturada fixa
na flor
verbo.

Rosácea

Rosa primária quántu-
pla
abstrato vitral
das figuras do ser.

Ritmo em círculo, cin-
co
tempos de um mesmo
ponto
interno, que se acen-
de
no infinito. Rosa
não rosa: arquitetura
ra
corforma do possível.

Abstrato vitral
das figuras do ser.